

Lyella Oliveira

U F R G S - Faculdade de Educação
PREMEM - CURSOS PARA PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Etapa 70/71

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Fonte : "Developing Vocational Instruction" - Robert F. Mager e Kenneth Beach Jr, Fearon Publishers, Belmont, California Lear Siegler, Inc., Education Division 1967.

Tradução e adaptação: Carmen C. Handel

"Há duas espécies de trabalho: uma consiste em modificar a posição da matéria, substância ou assunto, até seus mais simples elementos, relacionando-os com outros, enquanto que a outra consiste em dizer a outras pessoas como se faz e que o façam. A primeira espécie é menos agradável, mal reconhecida e mal paga, enquanto a segunda é agradável, bem reconhecida e bem paga".
- Bertraud Russell -

Robert Mager realiza uma tentativa de colocar ao alcance dos professores a essência da moderna tecnologia educacional, em linguagem compreensível.

Como todos nós, professores e administradores sabemos, nos últimos quinze anos a educação moveu-se da arte para a tecnologia. Deste modo, onde havia uma tentativa ou tateio diário, há agora base sistemática para a tomada de decisões sobre o que um curso ou disciplina deve conter quanto à conteúdo, profundidade de tratamento, seleção de procedimentos, avaliação do aproveitamento do estudante e aperfeiçoamento do curso ou planejamento da disciplina.

Este enfoque do ensino do ponto de vista da tecnologia leva-nos a pensar sobre os professores e suas qualidades e funções.

Quando consideramos os fatores que proporcionam o sucesso do trabalho de um professor somos levados a pensar sobre as qualidades deste professor. E na lista destas qualidades temos: eficiência, sinceridade, coragem, resolução, energia, empatia, etc.

Mas, se nos detivermos um pouco mais nestas considerações podemos verificar que uma abordagem mais útil e proveitosa é considerar o que o professor realmente faz. Em outras palavras devemos nos deter nas funções do profes

sor, mais di que nas qualidades do mesmo. (1)

Ao examinarmos o trabalho do professor, no que res-
peita suas funções, verificamos que há, basicamente, dois ti-
pos de atividades nas quais o professor pode se engajar. Uma
é a função de administrador dos recursos de aprendizagem e a
outra a de operador como um recurso. Assim, quando um profes-
sor cria, deliberadamente um ambiente ou condições em sua clas-
se, com o propósito de alcançar os objetivos determinados, ele
está agindo como um administrador. Por outro lado, quando um
professor pessoalmente comunica conteúdos ou tenta informar
aos alunos, ele se torna seu próprio recurso e assume, desta
forma, o papel de operador. Ele está realmente dizendo ou de-
monstrando que é o mais apropriado recurso disponível. Isto
algumas vezes pode ser verdade, mas há o perigo e está em que
ele pode estar assumindo o papel de operador mais do que de -
via.

Devemos ter presente que, desde que as capacidades
do professor, bem como o tempo disponível são limitados, há
vantagens em que haja concentração na função de administrador.

De acôrdo com o ponto de vista do professor adminis-
trador podemos determinar quatro funções:

1. Planejar
2. Organizar
3. Liderar
4. Controlar

O planejar envolve prever necessidades futuras, de-
finir objetivos que devam ser alcançados em um determinado pe-
ríodo, escolher os recursos para o ensino e a aprendizagem, de-
terminar a ordem em que o conteúdo será desenvolvido, estimar
o tempo para o trabalho planejamento.

Organizar envolve criação deliberada da situação
ou ambiente para a aprendizagem, assim como delegação de res-
ponsabilidades. Ao mesmo tempo uma mais efetivo relacionamen-
to deve ser estabelecido entre o pessoal envolvido no sistema
educacional.

Possivelmente, o trabalho que exige maior habilida-
de por parte do professor, e onde sua atuação pessoal será
marcante está na função de liderar, ou orientar, de sentimento
de encorajamento e inspiração que ele comunica aos alunos. A
função de liderança é muitíssimo importante - um estudante bem
orientado aprende sem planos e sem muita organização, mas alu-
nos bem orientados de acôrdo com um plano e organização são
brilhantes.

A função de controlar consiste em comparar a reali-
zação ou aproveitamento do aluno, com critérios previamente
estabelecidos, com vistas a determinar se os objetivos foram
realmente alcançados.

As quatro funções do professor-administrador são
separadas, mas juntas formam o todo do sistema administrativo
de ensino.

Como decorrência da consideração das funções do
professor administrador, há outras considerações a fazer - co-
mo seja a respeito dos recursos disponíveis que podem ser
mais eficazmente utilizados. Nós estamos acostumados a consi-
derar, em quadro-negro (verde), laboratório de línguas, máqui-
nas de ensinar (ou de aprender) como elementos separador.

(1) I.K.Davies - no prefácio de "Developing Vocational Instruc-
tion"

Robert F. Mager e Kenneth M. Beach Jr. - Fearon Publishers, Bel-
mont, California 1967.

No entanto há uma abordagem mais eficiente que é a de considerarmos o sistema de ensino-aprendizagem como um todo, e então, determinar como cada uma das partes interagem.

A decisão, no entanto, do uso de determinados recursos só poderá ser feito a partir de uma análise de suas características e da utilidade do recurso na consecução dos objetivos. Um esquema ou guia para esta análise é oferecido por Mager e Beach sob o título: "estratégia de desenvolvimento do ensino".

Ao apresentar seu esquema para desenvolvimento do trabalho de ensino-aprendizagem Mager inicia dizendo que ensinar é facilitar a aprendizagem. Assim, o ensino ou professor tiveram sucesso quando houve aprendizagem mais efetiva do que teria havido na ausência de ensino.

Quanto à eficiência do ensino podemos considerar o seguinte: um encanador falha quando é incapaz de fazer quando uma torneira pare de vaziar. Um alfaiate falha quando a roupa que fez não serve em quem a encomendou e assim outros profissionais. E o professor? O professor falha quando após o período de ensino ele não pode demonstrar que seus alunos alcançaram a objetivos que haviam sido determinados.

Mager descreve os passos envolvidos no desenvolvimento do ensino de tal forma que ele realmente facilite a aprendizagem. Dêste modo a preocupação não é com o que é mais fácil fazer, mas com o que é mais profissional e eficiente. Seu objetivo - de Mager - é descrever os passos que devem ser levados a efeito se alguém deseja tornar-se um especialista em desenvolvimento de um curso ou disciplina de forma sistemática. O que se quer dizer quando se diz que alguém realiza um trabalho de forma sistemática? Que ele pega o primeiro instrumento disponível, ao acaso? Que ele tenta o primeiro procedimento que lhe vem à mente? Que ele usa o mesmo instrumento para qualquer trabalho? Ou... que ele:

- a- analisa o problema;
- b- decide quais os resultados que deseja obter;
- c- seleciona e usa os instrumentos mais adequados para alcançar os resultados desejados;
- d- verifica se os resultados foram realmente atingidos.

O desenvolvimento sistemático do ensino também envolve estes passos.

O desenvolvimento sistemático do ensino envolve:

- a- especificação detalhada dos resultados desejados;
- b- desenvolvimento de um instrumento pelo qual o sucesso será medido;
- c- desenvolvimento de procedimentos, lições e materiais planejados para alcançar os resultados desejados;
- d- planejamento dos passos que assegurem um aperfeiçoamento contínuo da eficiência do curso.

O desenvolvimento do ensino inclui:

- 1- Determinar e descrever os objetivos em forma significativa.
- 2- Desenvolver aulas e usar material planejado para alcançar os objetivos.
- 3- Testar ou avaliar os resultados.
- 4- Determinar quão bem os objetivos foram alcançados e modificar o curso para aperfeiçoar ou me

lhorar os resultados.

Independentemente do assunto, o objetivo da educação vocacional é tornar o aluno capaz de: a) realizar um trabalho satisfatoriamente; b) aperfeiçoar suas habilidades através de prática posterior.

Para que se atinja o objetivo de que o aluno saia da escola capaz de realização satisfatória no trabalho, é necessário, se saber em que consiste o trabalho e o que alguém necessita para realizar cada passo ou tarefa e quanto frequentemente cada tarefa é realizada.

Ao estudante deve ser oportunizada prática para as tarefas sob condições o mais semelhantes possíveis à realidade.

Para se atingir o objetivo de que o estudante seja capaz de aperfeiçoar suas habilidades é essencial que ele aprenda o suficiente, cada tarefa, de forma que possa reconhecer a diferença entre a realização certa e a errada - de discriminar entre a realização perfeita e a imperfeita.

A experiência só ensinará algo se houver informação sobre a precisão da realização.

A estratégia para o ensino efetivo é a que enfatiza orientação para a realização em lugar de orientação para o conteúdo. A estratégia é usar o trabalho como base para definir o que será ensinado e em que ordem e profundidade, em vez de apresentar tanto conteúdo quanto possível no tempo disponível.

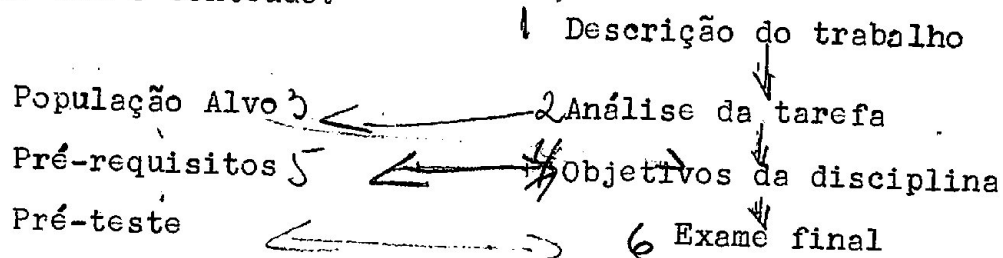
FASES DE DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO

- A - preparação
- B - desenvolvimento
- C - aperfeiçoamento

Fase preparatória	Fase de desenvolvimento	Fase de aperfeiçoamento
----------------------	----------------------------	----------------------------

Fase preparatória

Os passos da fase de preparação são planejados para assegurar que toda a informação e prática necessária para a realização do trabalho estão incluídas no curso. Além disto estes passos levam a um estabelecimento sistemático dos objetivos do curso, e começa com o trabalho em vez de começar com o conteúdo.



• primeiro passo consiste em descrever em termos gerais o que alguém faz quando está realizando o trabalho. O segundo passo consiste em descrever a realização de forma mais detalhada, enumerando cada tarefa das quais o trabalho é composto e descrevendo os passos em cada uma destas tarefas (análise de tarefa). No passo seguinte a população de estudantes é descrita, como ela existe, e não como nós gostaríamos que fosse. Então os pré-requisitos do curso são preparados, primeiramente com base na descrição dos estudantes sendo então ajustadas com base nos objetivos do curso. Os objetivos do curso são determinados primeiramente a partir das informações decorrentes da análise da tarefa e são então, ajustados com base nos pré-requisitos e nas exigências administrativas como tempo e condições disponíveis.

O passo final da fase de preparação é o de preparação de um instrumento de medida (exame) com o qual se medirá o sucesso. O exame será preparado a partir dos objetivos do curso e o pré-teste dos pré-requisitos do curso.

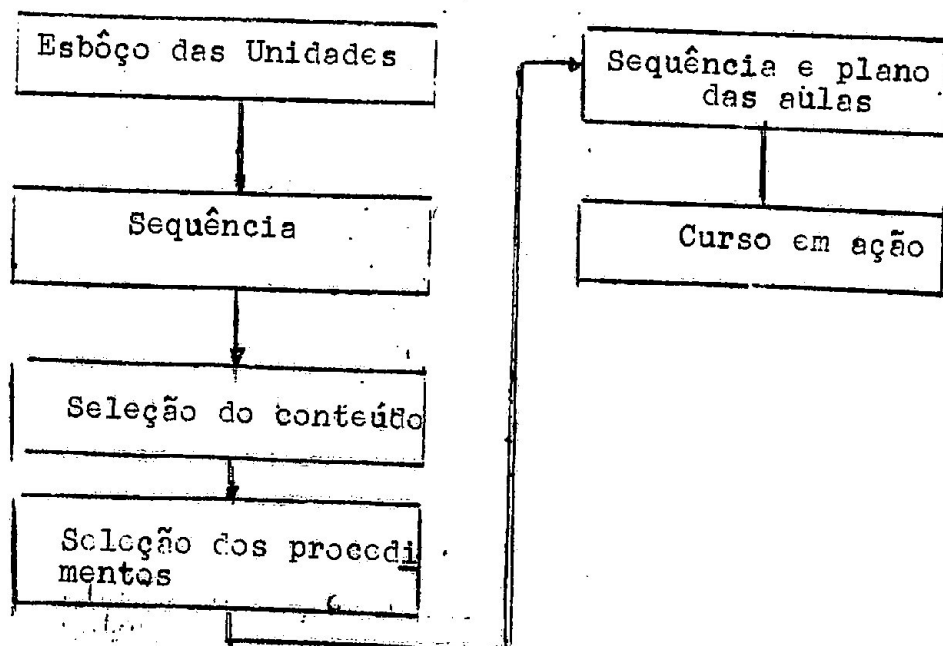
Fase de desenvolvimento

Os pré-requisitos definem o ponto inicial, enquanto os objetivos definem o ponto final. A diferença entre o que temos (pré-requisitos) e o que queremos (objetivos) é a lacuna que a instrução planeja preencher.

O desenvolvimento de um curso começa pelo esboço das unidades de ensino em termos de tarefas relativas a determinado trabalho, de tal forma que ao final de cada unidade o aluno possa fazer algo que não podia antes. Isto assegurará a contínua motivação do aluno. O passo seguinte é a identificação do tipo de realização associada com cada passo de cada tarefa de modo que decisões inteligentes possam ser feitas sobre as técnicas de ensino mais apropriadas para ensinar cada tarefa, assim como as decisões sobre materiais e instrumentos para o ensino.

A sequência preliminar das unidades é então colocada em ação de acordo com orientações que pretendam maximizar a capacidade dos estudantes e a eficiência do curso. O conteúdo é identificado, os procedimentos de ensino e materiais relevantes para cada aula são enumerados e uma apropriada seleção é feita. A sequência final é estabelecida, os planos para aulas são completados e o curso está pronto para ser testado (colocado em prática).

Etapas da fase de desenvolvimento do curso

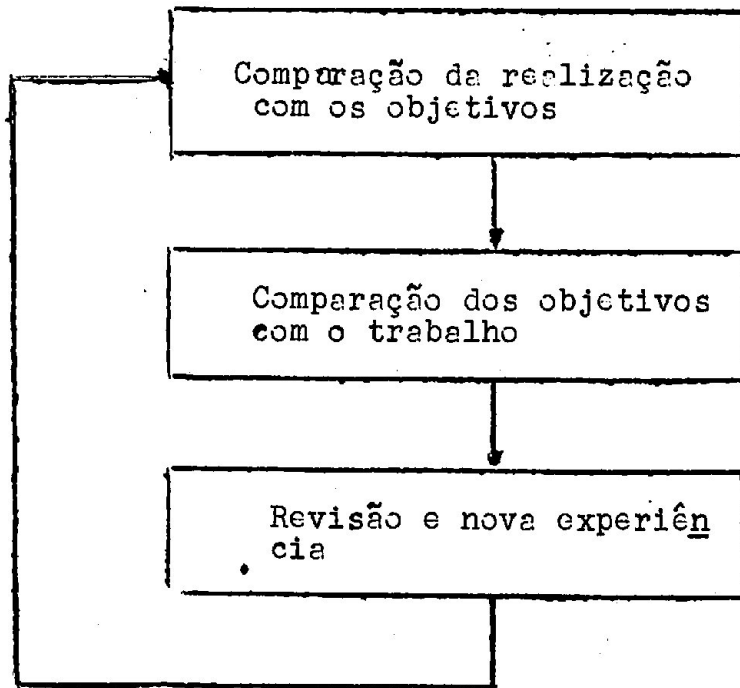


Fase de aperfeiçoamento

O professor profissional não poderá mais parar de aperfeiçoar suas habilidades como o médico que está sempre a melhorar suas habilidades médicas.

As vocações ou profissões mudam, novas técnicas de ensino e materiais tornam-se disponíveis, e as características médias dos estudantes também mudam gradativamente. Portanto é apropriado colocar em ação um processo que garanta um curso sempre novo, e que atenda as necessidades atuais. Este é provavelmente e envolve o teste para ver quão bem a instrução alcançou os objetivos e o teste para verificar se os objetivos satisfazem às necessidades e características do trabalho. Desta forma são indicadas modificações e uma nova experiência com o curso é feita.

Etapas da fase de aperfeiçoamento



O desenvolvimento sistemático do ensino é um procedimento específico que pode ser descrito em detalhe, mas o procedimento não é específico de algum assunto ou profissão. Independentemente do propósito do ensino, o procedimento para desenvolver o curso é basicamente o mesmo.

FASES DO DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO

FASES DE DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO

